

Ciências Biológicas

Respostas da comunidade de besouros rola-bosta a variação na composição de paisagens fragmentadas.

André Luiz Ferreira - 7º Período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DEC/UFLA, Laboratório de Ecologia e Conservação de invertebrados (LECIN), Bolsista PIBIC/CNPq

Luiz Otávio Cortez - Pós-graduação em Ecologia Aplicada UFLA, Laboratório de Ecologia e Conservação de invertebrados (LECIN) DEC/UFLA (Coorientador)

Júlio Neil Cassa Louzada - Orientador, no Laboratório de Ecologia e Conservação de invertebrados (LECIN) DEC/UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

Séculos de desmatamento na Mata Atlântica reduziram sua cobertura original em quase 90%, deixando cerca de 80% dos remanescentes florestais com menos de 50 hectares, neste processo, a cobertura florestal também foi amplamente substituída. A utilização de besouros rola-bosta como objeto de estudo, se justifica por ser um grupo de invertebrados muito diversos e amplamente presentes em florestas tropicais, possuem grande importância ecológica e sua amostragem é pouco custosa, além do mais, sua diversidade e composição das comunidades são influenciadas pelo tipo de vegetação, desta forma, são considerados bons indicadores biológicos de mudanças ambientais devido esta alta sensibilidade à degradação ambiental. Este trabalho busca entender o impacto dessas novas paisagens na dinâmica do bioma, principalmente como a dinâmica da cobertura florestal nativa observada nos últimos anos na Mata Atlântica afeta a biodiversidade. Desta forma podemos orientar os esforços de conservação em áreas florestais fragmentadas e em declínio. Para realizar a amostragem, foram selecionados fragmentos na região Sul de Minas Gerais. Foi possível encontrar paisagens com diferentes níveis de cobertura de habitat dentro de um buffer com raio de um quilômetro, os pontos amostrais foram caracterizados como culturas de café, eucaliptos, pastos e florestas, posteriormente foram coletados dados de temperatura e umidade média e instaladas armadilhas "Pitfall" por 24 horas, iscadas com fezes suínas e humanas em uma proporção de 4:1 respectivamente. Ao todo foram coletados 792 indivíduos de 72 espécies diferentes, sendo *Canthidium* sp1 a espécie mais abundante. Para verificar a relação de riqueza e abundância entre os diferentes sistemas de solo, utilizamos a análise de modelos lineares generalizados (GLM), com uma distribuição quasipoisson a fim de corrigir a sobredispeção dos resíduos do modelo, como resultado a floresta se destacou com seus altos índices em relação aos outros sistemas, indicando que possui capacidade para abrigar maior biodiversidade de besouros ($p=0.004603^{**}$), ($p=0.0009869^{***}$). Também foi analisado o efeito da cobertura em cada sistema independentemente, apenas a cobertura da silvicultura teve efeito na variável resposta abundância ($p=0.04608^*$), outros resultados não foram significativos, o que pode ser atribuído a uma influência do uso dos solos adjacentes devido a configuração composição variada das paisagens.

Palavras-Chave: Mata-Atlântica, Bioindicadores, Comunidade.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/Sla76jaaY0o>